

A Política de Assistência Social à População Indígena: a que será que se destina? / *The Policy of Social Assistance to Indigenous Population: what is it intended to?*

ALCINÉIA MOREIRA DE SOUZA

Curso: Mestrado em Política Social/UnB

Data da defesa: 28 de março de 2011

Orientadora: Prof^a Dr^a Rosa Helena Stein

Palavras-chave: Assistência Social, Estado, Políticas Sociais, População Indígena.

Keywords: Social assistance, State, Social Politics, Indigenous People.

O presente trabalho trata-se de uma análise da política de assistência social à população indígena, objetivando identificar até que ponto as ações dessa política estão contribuindo para o fortalecimento étnico-cultural dos povos indígenas. Com recente assunção à condição de política pública, o que aconteceu a partir da Constituição Federal brasileira de 1988, principalmente com o advento do SUAS em 2004, a assistência social alargou seu campo de atuação, incluindo públicos antes não alcançável por ela, como a população indígena. Contudo, isso se deu sem uma reflexão maior das especificidades dessas demandas, ficando os municípios, antes responsáveis pela execução direta dessas ações, com o papel de responder a essa nova missão. Os limites que já eram pertinentes à gestão municipal, se ampliaram no que tange às ações aos indígenas: estrutura, pessoal, financeiro, e, sobretudo, capacitação dos(as) trabalhadores(as) da assistência social. O público deste estudo foi o povo Puyanawa, uma etnia localizada no município de Mâncio Lima no extremo sudoeste do Estado do Acre, que vivencia hoje o esforço

de revitalizar os aspectos materiais e imateriais de sua cultura, perdidos ao longo das dezenas de décadas da exploração econômica no ciclo do caucho e da seringa. A ação mais significativa da assistência junto a esse povo se resume ao Programa de Erradicação do Trabalho Infantil- PETI, com a instalação de um núcleo de ações sócio-assistenciais do programa na TI Puyanawa. A partir da análise dessa experiência foi possível perceber que, embora haja um esforço de conciliar a assistência social àquela realidade, ainda são incipientes os elementos que podem garantir a diferença das ações para a população indígena que efetivamente venha a contribuir para o fortalecimento dos (seus) aspectos étnicos- culturais. E, com isso, a assistência social corre o risco de reproduzir o paradigma integracionista que, durante muito tempo, prevaleceu nas políticas sociais brasileiras destinadas à população indígena.

Participação social e a construção da equidade em saúde: O Conselho Nacional de Saúde e Direitos da População – LGBT / *Social participation and the construction of equality in health: The National Health Council and the Rights of the LGBT Population*

ESDRAS DANIEL DOS SANTOS PEREIRA

Curso: Mestrado em Política Social/UnB

Data da defesa: 28 de março de 2011

Orientadora: Prof^a Dr^a Marlene Teixeira Rodrigues

Palavras chave: Participação Social, Equidade em saúde, LGBT.